
2025

**3º Ciclo de Monitoramento
Setembro-Dezembro**

**RELATÓRIO
DE EXECUÇÃO
DO PLANO
ESTRATÉGICO**



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE MATO GROSSO

EXPEDIENTE

Maria Luziane Ribeiro de Castro
Defensora Pública-Geral

Rogério Borges Freitas
Primeiro Subdefensor Público-Geral

Maria Cecília Alves da Cunha
Segunda Subdefensora Pública-Geral

Clodoaldo Aparecido Gonçalves de Queiroz
Secretário Executivo

Carlos Eduardo Roika Júnior
Corregedor-Geral

Karol Almeida Bento
Primeira Subcorregedora-Geral

Francisco Framarion Pinheiro Júnior
Segundo Subcorregedor-Geral

Getúlio Pedroso da Costa Ribeiro
Ouvidor-Geral

Claudiney Serrou dos Santos
Jacqueline Gevizier Rodrigues Piscato
Júlio Vicente Andrade Diniz
Juliano Botelho de Araújo
Laysa Bitencourt Pereira
Leandro Fabris Neto
Paula Ferreira Fernandes
Vinicius William Ishy Fuzaro
Conselheiros(as) Eleitos(as)

EQUIPE TÉCNICA

Elaboração

Deivid Marques da Luz
Gerente de Planejamento e
Desenvolvimento Institucional

Revisão

Francisca Lia Girão Santos
Diretora de Gestão Estratégica

João Vitor Ferreira
Assessor Técnico

Informações e Dados

Áreas técnicas e Administração Superior que figuram como responsáveis por indicadores e iniciativas no Plano Estratégico 2024-2027.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE MATO GROSSO

SUMÁRIO

- 4** INTRODUÇÃO
- 5** INICIATIVAS ESTRATÉGICAS
- 5** OE 1: DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DE ATENDIMENTO
 - 5** 1.1: Organizar proposta para criar Núcleo de Conciliação, Mediação e Arbitragem, a ser apresentado ao Conselho Superior (GDPG)
- 5** OE 2: INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS POR MEIO DA COLABORAÇÃO COM PARCEIROS INSTITUCIONAIS
 - 5** 2.1: Mapear e consolidar informações sobre membros e servidores que atuem em espaços que possam influenciar na formação de políticas públicas (GDOG)
 - 6** 2.2: Mapear e consolidar informações sobre contribuições propositivas da DPEMT a projetos de lei (GDPG)
- 7** OE 3: FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL - RESPONSÁVEL: DIRETORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
 - 7** 3.1: Plano de atuação da Diretoria de Imprensa e Comunicação Institucional
 - 8** 3.2: Fortalecer e manter os níveis de transparência orientados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (SECEX)
 - 8** 3.3: Grupo de trabalho e projetos de aplicação de linguagem simples em documentos institucionais (DGE)
- 9** OE 4: MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL AO MAPEAR E ALINHAR OS PROCESSOS À NOVA ESTRUTURA E FUNCIONAL
 - 9** 4.1: Projeto “Mapeando a DPEMT” (DGE)
 - 9** 4.2: Elaborar e revisar anualmente Manual para Mapeamento e Gerenciamento de Processos (DGE)
 - 10** 4.3: Estabelecer e consolidar o modelo de Gestão de Projetos (SECEX)
 - 10** 4.4: Projetos de Gestão Documental (DAS)
- 10** OE 5: FORTALECER A GESTÃO AO MONITORAR E ANALISAR O DESEMPENHO DAS UNIDADES DE APOIO
 - 10** 5.1: Definir e implantar modelo de gerenciamento de estatísticas institucionais - Projeto Defensoria em Números (GDPG)
 - 11** 5.2: Implantar modelo de gestão à vista, dashboard e KPIs para monitoramento estratégico (DGE)
- 12** OE 6: INVESTIR EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA BENEFICIAR OS ASSISTIDOS E MELHORAR A EFICIÊNCIA
 - 12** 6.1: Implantação do PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação (DGDI)

13	6.2: Projetos do PDTI relacionados a promover o autoatendimento (chatbot, aplicativo) – (DGDI)
13	6.3: Projetos de Educação/letramento digital e de democratização dos dados (DGE)
14	OE 7: EXPANDIR A PRESENÇA FÍSICA DA DEFENSORIA PÚBLICA PARA TODAS AS COMARCAS DO ESTADO
14	7.1: Projeto dos Econúcleos (DIF)
14	7.2: Plano de expansão escalonado para construção de sedes próprias (SECEX)
15	7.3: Adequação da estrutura física dos núcleos (DIF)
15	7.4: Implementar um sistema integrado de monitoramento e controle de segurança orgânica em todas as unidades da DPE (CISI)
16	7.5: Criar e gerir banco de dados para as tratativas de doações e cessões de imóveis (CCP)
17	OE 8: PROMOVER A CULTURA DE LIDERANÇA E GESTÃO POR RESULTADOS
17	8.1: Realizar pesquisa de cultura organizacional (GDPG)
17	8.2: Estabelecer e consolidar sistema de feedback (2027 - GDPG)
18	8.3: Plano anual de capacitação (ESDEP)
18	8.4: Fomentar o modelo de fusion teams (equipes multifuncionais) para execução dos projetos estratégicos (DGE)
19	OE 9: IMPLEMENTAR AS POLÍTICAS DE BEM-ESTAR, DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO
19	9.1: Desenvolver programa de bem-estar e desenvolver projetos voltados ao cuidado da saúde mental dos trabalhadores da DPEMT (DGP)
20	9.2: Projeto "Cuidadoria" (DGP)
20	9.3: Pesquisa de perfil sociodemográfico com os trabalhadores da DPEMT (DGP)
21	OE 10: APRIMORAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL
21	10.1: Implantação do planejamento orçamentário por centro de custo (DPO)
21	10.2: Implementar um sistema integrado de planejamento e orçamento que permita o acompanhamento em tempo real da execução dos projetos (DPO)
22	RELATÓRIO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS
30	CONCLUSÃO
32	TABELA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS
34	LISTA DE SIGLAS

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados consolidados referentes ao terceiro ciclo de monitoramento do Plano Estratégico da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT), no exercício de 2025. O acompanhamento contempla o conjunto de objetivos estratégicos, iniciativas e indicadores definidos no Plano Estratégico vigente, permitindo a análise do desempenho institucional ao longo do período.

De modo geral, o terceiro ciclo evidencia o amadurecimento gradual do modelo de monitoramento estratégico, ainda que persistam assimetrias relevantes entre as áreas quanto ao estágio de execução das iniciativas e à consolidação dos indicadores.

Em conformidade com a Resolução nº 008/2025/DPG, que institui a Política de Planejamento Estratégico da instituição, o presente documento marca o fechamento do terceiro ciclo de 120 dias de avaliação das ações estratégicas. O monitoramento contínuo configura-se como instrumento essencial de gestão e governança, ao possibilitar a verificação do alinhamento entre o planejamento estratégico, a execução das iniciativas e os resultados alcançados.

Para viabilizar esse acompanhamento, a Diretoria de Gestão Estratégica (DGE), com apoio da Gerência de Planejamento, Desenvolvimento Institucional e Inovação (GPDI), realizou a consolidação e a análise das informações encaminhadas pelas áreas responsáveis, com base nos registros relativos à execução das iniciativas e à apuração dos indicadores estratégicos. O relatório consolida essas informações considerando a adequada identificação do estágio de desenvolvimento das iniciativas ao longo do ciclo de monitoramento.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

OE 1: DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UMA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO DE ATENDIMENTO

1.1: Organizar proposta para criar núcleo de conciliação, mediação e arbitragem, a ser apresentado ao Conselho Superior (GDPG)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, o projeto estruturante encontra-se em execução. Em consulta ao Processo nº 2025.0.000002941-6, verificou-se que, em 18/01/2026, o Projeto Estruturante do Núcleo de Mediação e Conciliação – “CONCILIA-DPE/MT” encontra-se sob análise da Defensora responsável pelo projeto. No período, não foram registrados resultados consolidados, tampouco se identificou necessidade de apoio adicional. A próxima etapa consiste na análise das diretrizes do projeto pela Defensora Pública responsável, a fim de possibilitar a continuidade das tratativas para a execução do CONCILIA-DPE/MT.

OE 2: INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS POR MEIO DA COLABORAÇÃO COM PARCEIROS INSTITUCIONAIS

2.1: Mapear e consolidar informações sobre membros e servidores que atuem em espaços que possam influenciar na formação de políticas públicas (GDOG)

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica vinculada ao Indicador 2.1 encontra-se em execução. No período, o Gabinete da Defensoria Pública-Geral sugeriu à Defensora Pública-Geral a alteração da iniciativa estratégica originalmente denominada “Mapear e consolidar informações sobre membros e servidores que atuem em espaços que possam influenciar na formação de políticas públicas – Prazo: 2025”, para a seguinte redação: “Mapear e consolidar informações sobre membros e servidores que atuem em espaços interinstitucionais de deliberação sobre políticas públicas – Prazo: 2025”. Até o momento, não houve avanços materiais na execução da iniciativa,

uma vez que a proposta de alteração se encontra em análise. Após a deliberação da Defensora Pública-Geral, será realizado o efetivo mapeamento e a consolidação das informações correspondentes.

2.2: Mapear e consolidar informações sobre contribuições propositivas da DPEMT a projetos de lei (GDPG)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Em consulta ao Processo nº 2025.0.000008950-8, verifica-se a sugestão da Chefia de Gabinete da Defensoria Pública-Geral à Defensora Pública-Geral de aprimoramento do indicador 2.3, no âmbito da referida iniciativa estratégica, com o objetivo de torná-lo mais aderente à atuação institucional efetivamente desenvolvida pela DPEMT e às boas práticas de governança e planejamento no setor público. A proposta consiste na adoção da seguinte redação: *“Quantidade de manifestações qualificadas da DPEMT que contenham, necessariamente, sugestões propositivas a projetos de lei — assim entendidas aquelas que apresentem proposições normativas objetivas, tais como emendas, redações alternativas, ajustes de técnica legislativa ou propostas expressas de inclusão, supressão ou modificação de dispositivos —, com registro do eventual acolhimento total ou parcial no processo legislativo.”*

No mesmo processo, foram apresentadas sugestões de aprimoramento estrutural da atuação institucional na formulação de contribuições legislativas, passíveis de implementação gradual, consistentes em:

A) Criação de **FORMULÁRIO DE TRIAGEM DE PROJETOS DE LEI** (doc. 0480958), a ser preenchido pela CAIC;

B) Criação de **MODELO-PADRÃO DE NOTA TÉCNICA** (doc. 0481053), a ser preenchido pelo Núcleo Estadual, contendo, sempre que aplicável: análise jurídica e social; e tópico específico de “Sugestões Propositivas”, com redações alternativas ou emendas sugeridas; e

C) Criação de **REGISTRO INSTITUCIONAL DAS NOTAS TÉCNICAS A PROJETOS DE LEI**, a ser mantido pela atual CAIC, contendo cópia e protocolo das manifestações

apresentadas e informações sobre eventual acolhimento total, parcial ou não acolhimento das contribuições institucionais.

Como resultado do período, registram-se as sugestões de aprimoramento estrutural da atuação institucional. O próximo passo será a análise das propostas pela Defensora Pública-Geral, para posterior implementação das medidas e o efetivo mapeamento.

OE 3: FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL - RESPONSÁVEL: DIRETORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1: Plano de atuação da Diretoria de Imprensa e Comunicação Institucional

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa encontra-se **concluída**, com o atendimento integral do Eixo 1 do Plano de Atuação da DICI, voltado às ações de caráter permanente. Ao longo do último ano, a Diretoria executou um volume de ações aproximadamente 60% superior ao inicialmente previsto, em razão do atendimento a demandas de desenvolvimento de campanhas que não constavam no planejamento apresentado. Do total de ações estabelecidas no Plano de Atuação da DICI, 71% foram efetivamente concluídas, evidenciando elevado nível de execução.

Apesar de os valores apurados no levantamento dos objetivos estratégicos terem superado os percentuais originalmente previstos no Plano Estratégico, os resultados alcançados demonstram que as ações estratégicas adotadas pela DICI foram suficientes para atender, de forma satisfatória, aos objetivos institucionais relacionados à sua área de atuação.

Como ponto de atenção, destaca-se a necessidade de aprimorar o relacionamento com os setores demandantes, de modo a esclarecer a forma de atuação da Diretoria ao longo do exercício e alinhar as expectativas quanto ao atendimento das demandas, em consonância com o Plano Estratégico e com as boas práticas de gestão da comunicação institucional. A recorrência de solicitações extraordinárias, embora relevantes, tem impactado a execução das ações previamente planejadas pelo setor.

Para os próximos ciclos, a DICI pretende instituir, a partir de 2026, um Plano Diretor, nos moldes do PDTI idealizado pela DGDI, com a finalidade de orientar de maneira mais

clara os setores demandantes quanto à proposição de campanhas não previstas no Plano de Atuação anual aprovado pela Administração Superior. Com essa iniciativa, espera-se viabilizar o atendimento de demandas extraordinárias sem prejuízo ao cumprimento das ações estratégicas planejadas pela Diretoria de Imprensa.

3.2: Fortalecer e manter os níveis de transparência orientados pelo Programa Nacional de Transparência Pública (SECEX)

No ano de 2025, a iniciativa estratégica foi concluída. O Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP) foi finalizado, resultando na obtenção, pela Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso, do selo **Diamante** em transparência pública, consolidando a instituição como o órgão mais transparente do Estado. Como resultado, alcançou-se o reconhecimento máximo no índice de transparência pública. Não houve necessidade de apoio adicional nesta fase da iniciativa. Para os próximos ciclos, a iniciativa será retomada em 2026, com o objetivo de manter o nível de transparência no patamar Diamante.

3.3: Grupo de Trabalho e projetos de aplicação de Linguagem Simples em documentos institucionais (DGE)

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. O Grupo de Trabalho em Linguagem Simples vem atuando no fomento à aplicação da Política de Linguagem Simples da DPEMT, instituída pela Resolução nº 009/2024/DPG. No segundo quadrimestre, foi apresentado relatório de atividades por meio do Procedimento nº 2025.0.000014004-0 e, na sequência, foi elaborado plano de ação contemplando os últimos meses de 2025 e o início de 2026, o qual se encontra em execução.

Como resultados do período, destacam-se a revisão ou elaboração de documentos institucionais, a exemplo da Política de Linguagem Simples da DPEMT, da Carta de Serviços, do Manual de Progressão Funcional, do Edital de Habilitação de Associações e Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis e da Cartilha de Linguagem Simples da DPEMT. No entanto, registra-se que o Grupo de Trabalho enfrenta dificuldades

recorrentes para a execução das atividades, considerando que todos os seus integrantes acumulam as atividades do GT com suas funções ordinárias, sendo que grande parte ocupa cargos em comissão, o que faz com que a atuação no GT, de natureza voluntária e complementar, fique prejudicada. Nesse contexto, avalia-se que poderá ser mais adequado incorporar as atribuições do GT a algum setor específico ou designar servidor exclusivo para as atividades relacionadas à Linguagem Simples.

Para os próximos passos, o Grupo de Trabalho pretende finalizar o plano de ação, promover a divulgação da Cartilha de Linguagem Simples, possivelmente com a realização de oficinas, consolidar a proposta de criação do selo de Linguagem Simples no âmbito do CONDEGE, bem como divulgar eventos e datas temáticas, como o Dia Internacional da Linguagem Simples e a Semana da Linguagem Simples.

OE 4: MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL AO MAPEAR E ALINHAR OS PROCESSOS À NOVA ESTRUTURA E FUNCIONAL

4.1: Projeto “Mapeando a DPEMT” (DGE)

No período correspondente ao 3º quadrimestre do ano de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Estão em andamento ações de padronização de rotinas e de implementação de medidas estruturantes no âmbito da Gerência de Processos, incluindo a elaboração do formulário da Cadeia de Valor e a publicação do Manual de Mapeamento de Processos. Como resultado do período, destaca-se a entrega do Manual de Mapeamento de Processos. Para o avanço da iniciativa, faz-se necessária a validação, pela Administração Superior, do formulário da Cadeia de Valor, a fim de viabilizar a próxima etapa do trabalho. Como próximos passos, prevê-se a entrega da Cadeia de Valor e, na sequência, o início do mapeamento dos processos da área finalística.

4.2: Elaborar e revisar anualmente Manual para Mapeamento e Gerenciamento de Processos (DGE)

Ao longo do 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se concluída. A segunda versão do Manual de Mapeamento de Processos foi concluída pela Gerência

de Processos, publicada e devidamente divulgada ao público interno. Como resultado do período, observa-se a ampliação da divulgação do conhecimento e a padronização das atividades de mapeamento de processos. Para o fortalecimento da iniciativa, faz-se necessário apoio na divulgação do Manual e no engajamento das equipes no processo de mapeamento. Como próximos passos, estão previstas a realização de oficina de Prática e Melhoria de Processos e a atualização anual do Manual.

4.3: Estabelecer e consolidar o modelo de Gestão de Projetos (SECEX)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se concluída. O modelo de gestão de projetos já foi incorporado à dinâmica institucional. Como resultado do período, registra-se que, entre os projetos concluídos e aqueles em andamento, somam-se mais de 30 iniciativas, evidenciando a adesão institucional ao modelo de gestão de projetos.

Identifica-se, contudo, a necessidade de oferta de curso de formação em gestão de projetos para todos os gestores da área meio, demanda já prevista no plano anual de capacitações. Como perspectiva, espera-se que, em breve, o modelo de gestão de projetos seja reconhecido como ferramenta natural por todos os agentes institucionais, com clareza quanto ao seu uso e potencial para a otimização do trabalho institucional.

4.4: Projetos de Gestão documental (DAS)

NÃO INFORMADO 3º QUADRIMESTRE.

OE 5: FORTALECER A GESTÃO AO MONITORAR E ANALISAR O DESEMPENHO DAS UNIDADES DE APOIO

5.1: Definir e implantar modelo de gerenciamento de estatísticas institucionais - Projeto Defensoria em Números (GDPG)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Estão previstas ações para verificação do ciclo de vida dos dados,

operacionalizadas por meio da instituição do COE - Dados utilizando como caso de uso inicial a Coordenadoria de Assuntos Interdisciplinares, tendo sido definida a aplicação de modelo de autoavaliação em governança de dados, tanto em nível institucional quanto operacional, com início na referida Coordenadoria. Como resultado do período, registra-se a definição do escopo inicial de atuação e do modelo metodológico a ser aplicado. Para o avanço da iniciativa, verifica-se a necessidade de avaliar a possibilidade de alteração do nome do “Projeto Defensoria em Números”.

5.2: Implantar modelo de gestão à vista, dashboard e KPIs para monitoramento estratégico (DGE)

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Foi instituído grupo de trabalho denominado Centro de Excelência em Dados – COE Dados, com a finalidade de atuar como núcleo responsável pela coordenação de ações de inteligência e de monitoramento estratégico. Nesta etapa, o grupo responsável pelo COE identificou a necessidade de priorizar o letramento em dados como condição prévia para o avanço na implantação de dashboards e indicadores. Com base em orientações da Gartner, iniciou-se o processo de aprendizado, com aplicação prática dos conceitos, visando à consolidação do conhecimento e à preparação do ambiente institucional para uma cultura mais orientada à análise de dados.

Como resultado do período, destaca-se a formalização do grupo de trabalho por meio da Portaria nº 526/2025/DPG, publicada em 30/12/2025, composta por representantes da Diretoria-Geral, Diretoria de Governança e Digital e Inovação, Coordenadoria de Assuntos Interdisciplinares, Coordenadoria de Inteligência e Segurança Institucional, Secretaria Executiva, Corregedoria-Geral, Chefia de Gabinete da Defensoria Pública-Geral e Diretoria de Gestão Estratégica, sendo esta última responsável pela coordenação. Atualmente, o grupo encontra-se em fase de diagnóstico da governança de dados na DPEMT, etapa que subsidiará a elaboração do respectivo plano de ação.

Para o avanço da iniciativa, identifica-se a necessidade de maior apoio da alta gestão, com incentivo à tomada de decisão baseada em dados e valorização do uso de

informações confiáveis, bem como suporte à adoção de sistemas e práticas que facilitem a coleta e o uso estratégico dos dados. Ressalta-se, ainda, a importância da disponibilização de pessoal com dedicação exclusiva à iniciativa, considerando a complexidade do tema, além da avaliação quanto à contratação ou alocação de profissionais especializados em dados e BI, de modo a apoiar tecnicamente o desenvolvimento do COE e acelerar o amadurecimento institucional nessa área.

Como próximos passos, após a conclusão do diagnóstico e a elaboração do plano de ação, o grupo deverá atuar em três frentes concomitantes: o letramento em dados, o desenvolvimento de projetos-piloto de coleta, tratamento e análise de dados e elaboração de política institucional de governança de dados. Ao final, deverá ser elaborada proposta de estrutura permanente, com definição de setor responsável pela matéria, em observância à necessidade de continuidade e especialização do serviço.

OE 6: INVESTIR EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL PARA BENEFICIAR OS ASSISTIDOS E MELHORAR A EFICIÊNCIA

6.1: Implantação do PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação (DGDI)

No encerramento do 3º quadrimestre de 2025, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2024/2025 permanece em execução, apresentando um balanço de suas 27 ações estratégicas com um índice de 63% de conclusão. Com a finalização das atividades na DGDI, foram totalizadas 17 ações concluídas, cujos resultados geraram impactos positivos em toda a estrutura da DPEMT. Atualmente, o plano segue com 9 ações em andamento e apenas uma ainda não iniciada.

Apesar do progresso, a execução plena de algumas metas enfrentou barreiras devido às limitações orçamentárias. No cenário de urgências, destaca-se a necessidade de avanço no novo Sistema Administrativo, que já possui o Estudo Técnico Preliminar (ETP) concluído e aguarda tramitação na Diretoria de Aquisições e Contratos. Adicionalmente, das ações remanescentes, cinco dependem diretamente da contratação dos serviços da Microsoft; este processo, embora em andamento, sofreu atrasos significativos por restrições financeiras.

Mesmo com o PDTI 2024/2025 em curso, a gestão já trabalha na finalização do planejamento para o biênio 2026/2027, detalhado no Processo nº 2025.0.000011035-3. O período atual deixa um legado de aprendizado institucional, servindo como base técnica e estratégica para que o próximo ciclo seja executado com ainda mais eficiência e assertividade.

6.2: Projetos do PDTI relacionados a promover o autoatendimento (chatbot, aplicativo) – (DGDI)

No encerramento do 3º quadrimestre de 2025, os projetos do PDTI focados na promoção do autoatendimento permanecem em execução, apresentando avanços significativos em suas três frentes principais. A evolução do sistema de **ChatBot foi concluída com sucesso** e já se encontra plenamente operacional, processando uma demanda média de 4.000 atendimentos diários. Paralelamente, o Aplicativo do Assistido, lançado originalmente em 2024, passa agora por uma fase de reformulação estratégica para a disponibilização de novos serviços e funcionalidades ao cidadão.

Como principais conquistas deste período, destacam-se a **estabilização do ChatBot** atual para suportar o volume de mensagens e o lançamento efetivo do aplicativo voltado ao cidadão. No momento, os esforços de desenvolvimento estão concentrados em um novo sistema de atendimento virtual, que substituirá a ferramenta atual, trazendo tecnologias mais avançadas e uma interface aprimorada.

O próximo passo desta etapa do PDTI é o lançamento oficial deste novo sistema de atendimento virtual. O objetivo é oferecer recursos mais robustos que facilitem a jornada do assistido e, simultaneamente, otimizem o fluxo de trabalho dos colaboradores da DPEMT, garantindo uma assistência jurídica mais ágil e acessível.

6.3: Projetos de Educação/letramento digital e de democratização dos dados (DGE)

No período correspondente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Foi instituído grupo de trabalho denominado “Centro de

Excelência em Dados – COE Dados”, No âmbito desse grupo, serão desenvolvidas ações relacionadas ao letramento digital e em dados, compreendidas como etapa basilar para a estruturação e o amadurecimento da governança de dados na DPEMT.

OE 7: EXPANDIR A PRESENÇA FÍSICA DA DEFENSORIA PÚBLICA PARA TODAS AS COMARCAS DO ESTADO

7.1: Projeto dos Econúcleos (DIF)

No ano de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Encontra-se em elaboração Estudo Técnico Preliminar destinado à contratação de empresa para a execução das obras em 07 (sete) localidades, cujos projetos executivos de implantação dos Econúcleos já foram finalizados. Como resultado do período, registra-se que a entrega dos projetos executivos de implantação dessas localidades, que possuem terreno disponível, encontra-se em fase final de recebimento, o que permitirá a contratação de empresa para a execução das obras.

Para o avanço da iniciativa, faz-se necessário o alinhamento para a contratação dos projetos de implantação nas 02 (duas) localidades em que houve cessão de terrenos e que ainda não dispõem de projetos executivos, bem como a cessão ou aquisição de terrenos nas localidades em que ainda não houve doação, de modo a viabilizar a solicitação dos demais projetos complementares específicos. Ademais, mostra-se imprescindível a obtenção de recursos para a contratação de empresa responsável pela elaboração dos projetos complementares específicos, assim como de empresa para a execução das obras. Como próximos passos, prevê-se a instauração de processo licitatório para a contratação de empresas especializadas na execução das obras, bem como a fiscalização das referidas obras pelos servidores desta Diretoria.

7.2: Plano de expansão escalonado para construção de sedes próprias (SECEX)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica foi **concluída**. O Plano de Expansão de Infraestrutura Física foi aprovado por meio do Processo nº 2024.0.000012537-0, representando passo relevante para o fortalecimento do

planejamento institucional. Como resultado, a consolidação do plano possibilita o acompanhamento sistemático e o monitoramento dos avanços em infraestrutura física. A partir deste momento, a iniciativa ingressa na fase de acompanhamento e monitoramento, voltada à execução e à avaliação contínua das ações previstas.

7.3: Adequação da estrutura física dos núcleos (DIF)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Estão em andamento as reformas nos Núcleos da Sede Administrativa, Apiacás, Nova Monte Verde, Guiratinga, Comodoro, Rondonópolis Criminal, Almoarifado e Nobres, havendo, ainda, previsão de execução de reformas para adequação dos Núcleos de São Félix do Araguaia, Juscimeira, Paranatinga, Vila Bela de Santíssima Trindade e Cáceres.

Como resultado do período, registra-se a conclusão das reformas dos Núcleos de Pedra Preta e Rondonópolis Cível. Para o avanço da iniciativa, identifica-se a necessidade de recursos para locação e reforma de novos imóveis. Como perspectiva, busca-se alcançar a meta de adequação de 90% dos Núcleos até 2027.

7.4: Implementar um sistema integrado de monitoramento e controle de segurança orgânica em todas as unidades da DPE (CISI)

Ao longo do 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa encontra-se em execução, com 59 Núcleos já atendidos por serviços de vigilância eletrônica, incluindo videomonitoramento, alarmes e pronta resposta. A estrutura de segurança patrimonial da instituição é composta por 11 Policiais Militares, 435 vigilantes (29 desarmados e 6 armados), 2 postos de Bombeiros Civis e 4 postos de Ascensoristas no Edifício Pantanal Business. Destaca-se, ainda, a implementação parcial de câmeras inteligentes no referido edifício, com a instalação de 35 equipamentos, bem como a adoção de Procedimento Operacional Padrão (POP) voltado ao cadastro, acompanhamento e monitoramento de indicadores de intercorrências relacionadas à segurança institucional.

Entre os principais avanços, ressalta-se a ampliação da segurança eletrônica com a instalação das 35 novas câmeras no Edifício Pantanal Business, associada à execução do aditivo contratual de internet, que eliminou o principal gargalo técnico para o funcionamento estável dos sistemas inteligentes. Soma-se a isso a implementação do POP de Relatório e Indicadores de Segurança Institucional, com o início do registro padronizado de incidentes e a geração de dados estratégicos, além do amadurecimento dos projetos estruturantes, evidenciado pela manifestação favorável da SECEX ao Projeto de Modernização da Segurança Institucional e pela viabilidade técnica das soluções previstas no POP de Casos Complexos.

Apesar dos avanços, a CISI registra a persistência de desafios relacionados aos Núcleos que funcionam no interior dos fóruns, bem como à elevada quantidade de contratos sob sua fiscalização, sugerindo que o efetivo de pessoal atualmente disponível ainda é insuficiente para atender plenamente às demandas existentes.

Para os próximos períodos, além da manutenção e consolidação dos serviços já em execução, está prevista para 2026 a ampliação gradual das medidas de segurança institucional, incluindo a implantação de 8 novos postos de Bombeiros Civis em Núcleos do interior, 18 postos de vigilância patrimonial desarmada, a designação de dois Policiais Militares adicionais, a contratação de serviço especializado de operador de videomonitoramento, a implementação de pórticos detectores de metais como medida complementar de controle de acesso e a implantação de um sistema GLPI, voltado ao atendimento do público interno e à gestão centralizada das demandas de segurança institucional.

7.5: Criar e gerir banco de dados para as tratativas de doações e cessões de imóveis(CCP)

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução, estando atualmente em fase de apresentação à área de Tecnologia da Informação.

No período, houve o aprimoramento da ferramenta inicialmente proposta, com vistas a torná-la mais aderente às necessidades institucionais e aos fluxos de gestão. Para o avanço da iniciativa, destaca-se a necessidade de apoio na gestão das

informações em articulação com a área de TI, de modo a viabilizar a adequada formatação e a transição dos dados para o ambiente tecnológico institucional.

Como próximos passos, está prevista a estruturação do Sistema de Gestão de Convênios e Parcerias, com a consolidação do modelo e a integração definitiva à área de TI.

OE 8: PROMOVER A CULTURA DE LIDERANÇA E GESTÃO POR RESULTADOS

8.1: Realizar pesquisa de cultura organizacional (GDPG)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. Conforme registrado no Processo nº 2025.0.000008951-6, a Pesquisa de Clima Organizacional e Estilos de Liderança vem sendo realizada no âmbito da DPEMT desde 09/12/2025. Como resultado do período, destaca-se a realização da pesquisa de cultura organizacional. Após a conclusão do levantamento, será possível implementar iniciativas voltadas à promoção da cultura de liderança e ao fortalecimento da gestão por resultados.

8.2: Estabelecer e consolidar sistema de feedback (2027 -GDPG)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. A Chefia de Gabinete da Defensoria Pública-Geral sugeriu, além da análise crítica do modelo de Relatório de Avaliação de Desempenho, a inclusão da análise da Avaliação de Estágio Probatório. A Coordenadoria de Desenvolvimento e Qualidade de Vida informou a existência de dois projetos no âmbito do programa GEP-DEP que contemplam as iniciativas demandadas, quais sejam, o Projeto Bumerangue e o Projeto de Avaliação de Desempenho. O Programa Pulsar, no qual foi apresentado o Projeto Bumerangue, encontra-se em análise pela Defensora Pública-Geral.

No período, não houve resultados mensuráveis consolidados. Como perspectiva, a iniciativa segue direcionada ao aperfeiçoamento do sistema de feedback institucional, seja por meio da revisão do modelo de Relatório de Avaliação de Desempenho, seja pela

implementação de programas desenvolvidos pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Qualidade de Vida.

8.3: Plano Anual de Capacitação (ESDEP)

No 3º quadrimestre de 2025, o projeto encontra-se em execução, com o Plano Anual de Capacitação (PAC) já levantado, restando apenas sua publicação no site da instituição. Como principal avanço, destaca-se a realização do levantamento do PAC de forma integrada à previsão de custos de cada ação, possibilitando o alinhamento com a disponibilidade orçamentária prevista para o período aquisitivo de 2026.

Apesar dos progressos, identifica-se a necessidade de aprimorar a integração do PAC com o objetivo estratégico de promoção da liderança e da gestão por resultados, de modo que as ações previstas não se limitem a iniciativas pontuais, mas alcancem de forma transversal os diversos setores da DPEMT, contribuindo efetivamente para a mudança da cultura organizacional. Nesse sentido, a partir de 2026, pretende-se estruturar o levantamento do PAC com a incorporação de sugestões da própria ESDEP, garantindo maior aderência ao objetivo estratégico institucional.

8.4: Fomentar o modelo de fusion teams (equipes multifuncionais) para execução dos projetos estratégicos (DGE)

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica voltada a fomentar o modelo de fusion teams (equipes multifuncionais) para a execução dos projetos estratégicos encontra-se em fase de **planejamento**. Neste momento, estão sendo definidos os conceitos, diretrizes e critérios que nortearão o andamento do projeto, bem como o alinhamento da iniciativa ao modelo de gestão por resultados adotado pela DPEMT.

Até o momento, não há entregas concluídas, contudo, avançou-se na definição do escopo do indicador que medirá o grau de implantação de Indicadores-Chave de Desempenho (Key Performance Indicators – KPIs) nas unidades administrativas da instituição. O indicador terá como universo as Diretorias, Coordenadorias Estratégicas, Controladoria-Geral, Unidade do Encarregado de Tratamento de Dados Pessoais e os

gabinetes integrantes da Administração Superior, excluídos aqueles vinculados à Corregedoria-Geral. Essa métrica tem como finalidade fomentar a cultura de monitoramento de desempenho, subsidiar a gestão estratégica e apoiar a tomada de decisões.

Para a adequada evolução da iniciativa, identifica-se a necessidade de apoio institucional na definição de papéis, responsabilidades e critérios de participação das áreas nas fusion teams, bem como no alinhamento entre as unidades administrativas quanto à adoção e padronização de KPIs. Também se faz necessária a disponibilização de suporte técnico e metodológico para a estruturação dos indicadores e para o acompanhamento sistemático dos resultados.

Como próximos passos, está prevista a consolidação do modelo de fusion teams, a definição das unidades administrativas que servirão como referência inicial para a implantação dos KPIs e a estruturação de um plano de implementação gradual, visando à ampliação do modelo e ao fortalecimento da cultura de gestão orientada por dados e resultados no âmbito da DPEMT.

OE 9: IMPLEMENTAR AS POLÍTICAS DE BEM-ESTAR, DIVERSIDADE E INCLUSÃO NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

9.1: Desenvolver programa de bem-estar e Desenvolver projetos voltados ao cuidado da saúde mental dos trabalhadores da DPEMT (DGP)

Referente ao 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa estratégica encontra-se em execução. No período, as ações previstas permanecem condicionadas à aprovação da Defensora Pública-Geral da DPEMT para o prosseguimento das atividades relacionadas ao Processo SEI nº 2025.0.000017881-0. Ainda assim, no terceiro quadrimestre foram realizadas três ações de promoção da saúde, a saber: Outubro Rosa, Novembro Azul e Setembro Amarelo, bem como três palestras sobre diversidade e inclusão no âmbito do programa Você (Não) é Todo Mundo. Ademais, foi organizado evento alusivo ao Dia do Servidor, além do lançamento da pesquisa de clima organizacional e estilos de liderança.

Para o avanço da iniciativa, faz-se necessária a validação do programa, a fim de

possibilitar a implementação de novas ações. Como perspectiva, para o 1º quadrimestre de 2026 encontra-se em elaboração Estudo Técnico Preliminar (ETP) voltado à implantação da Gestão Estratégica de Pessoas no âmbito da instituição, decorrente do Programa GEP-DEP, permanecendo, ainda, a expectativa de aprovação da Defensora Pública-Geral da DPEMT para o andamento das ações relacionadas ao Processo SEI nº 2025.0.000017881-0.

9.2: Projeto "Cuidadoria" (DGP)

No ano de 2025, o projeto encontra-se com status **não iniciado**, estando alocado no Programa Pulsar (Processo nº 2025.0.000017881-0), o qual aguarda validação pela Defensora Pública-Geral. Em razão dessa etapa ainda não ter sido concluída, não há resultados ou conquistas a serem registrados até o momento.

Para viabilizar o início das ações previstas, destaca-se a necessidade de disponibilização de recursos destinados à realização da Caravana do Cuidadoria (Processo nº 2025.0.000009972-4). Após a validação do Programa Pulsar, as próximas etapas consistirão na organização e planejamento das viagens aos núcleos do interior, com vistas à execução das atividades propostas.

9.3: Pesquisa de perfil sociodemográfico com os trabalhadores da DPEMT (DGP)

No 3º quadrimestre de 2025, a iniciativa encontra-se em planejamento, com sua continuidade condicionada à aprovação do Programa Pulsar, que reúne as ações desenvolvidas pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Qualidade de Vida, conforme protocolo SEI nº 2025.0.000017881-0. Como avanço já alcançado, os instrumentos de pesquisa foram integralmente elaborados e encontram-se prontos para aplicação, aguardando apenas a validação formal do programa.

Para o adequado desenvolvimento das próximas etapas, faz-se necessária a disponibilização de recursos humanos com conhecimento em estatística e no tratamento de dados oriundos da pesquisa, bem como a colaboração de outros setores

no compartilhamento de informações relevantes. Após a autorização, estão previstas a aplicação dos formulários de pesquisa, a divulgação dos resultados obtidos e o planejamento das ações futuras decorrentes das análises realizadas.

OE 10: APRIMORAR O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO INSTITUCIONAL

10.1: Implantação do planejamento orçamentário por centro de custo (DPO)

No 3º quadrimestre de 2025, o projeto encontra-se em planejamento, na fase de definição da equipe responsável pela estruturação do Projeto de Implantação, conforme Processo nº 2025.0.000020732-2. Como principal avanço, destaca-se a autorização da Administração Superior para a composição da equipe que conduzirá o projeto. Para a adequada continuidade das atividades, é fundamental o apoio conjunto de todas as partes envolvidas. Como próximo passo, será avaliada a viabilidade de concluir o projeto ainda no ano de 2026, considerando as etapas necessárias para sua plena implementação.

10.2: Implementar um sistema integrado de planejamento e orçamento que permita o acompanhamento em tempo real da execução dos projetos (DPO)

No 3º quadrimestre de 2025, o projeto encontra-se em planejamento, com a Diretoria de Gestão de Desenvolvimento Institucional (DGDI) mantendo contato com os principais players do mercado até a última atualização registrada. Como resultado dessa etapa, foi possível realizar o levantamento das demandas de cada setor, as quais subsidiaram a definição das regras de negócio do projeto.

Apesar dos avanços iniciais, o processo apresenta um ritmo mais lento em razão de sua complexidade, demandando maior tempo para evolução das próximas fases. O objetivo final consiste na implementação de um sistema informatizado que atenda de forma adequada às necessidades institucionais.

RELATÓRIO DE INDICADORES ESTRATÉGICOS

1.1: Percentual de núcleos com atendimento humanizado implantado

Responsável: CTAI

Resultados: Não informado – CTAI

Indicador não informado

1.2: Percentual de treinamento em atendimento humanizado

Responsável: ESDEP

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **51,40%**

1.3: Índice de Satisfação dos Assistidos

Responsável: OG

Resultados: Não informado OG.

2.1: Número de espaços interinstitucionais de deliberação sobre políticas públicas com participação da DPEMT

Responsável: GDPG

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **31**

Informações complementares: Conforme registrado no Processo nº 2025.0.000008948-6, a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT) consolidou sua participação em diversos espaços interinstitucionais de deliberação sobre políticas públicas durante o exercício de 2025. Inicialmente, foram informados pelo Secretário Executivo 23 espaços, aos quais foram somados outros 8 indicados pela Exma. Defensora Pública-Geral, totalizando 31 espaços de atuação. Com este resultado, a DPEMT atingiu a marca de 31 espaços interinstitucionais, superando a meta estabelecida para o ano de 2025, que previa a participação em 30 espaços, conforme os objetivos definidos no Indicador 2.1 do Plano Estratégico.

2.2: Eventos com participação social promovidos ou coorganizados pela DPEMT voltados à contribuição para a formulação de políticas públicas

Responsável: GDPG

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **6**

Informações complementares: Consta nos autos do **Processo nº 2025.0.000008949-4** a Comunicação Interna da Escola Superior da Defensoria Pública (ESDEP), na qual informou que promoveu ou apoiou os seguintes eventos:

- **Orçamento Mulher: É da Nossa Conta;**
- **Rualogia – 4ª Edição;**
- **Defensores Populares – 2ª Edição.**

Por sua vez, a **Coordenadoria de Cerimonial e Eventos Institucionais** comunicou, além dos eventos já mencionados pela ESDEP, a realização dos seguintes:

- **2ª Edição do Seminário “Rualogia – Das Marquises para a Luta: Conhecer para Lutar”;**
- **I Conferência Estadual de Defesa do Direito do Consumidor;**
- **Lançamento do Programa “Ser Família Mulher na Comunidade”.**

Dessa forma, considerando as informações prestadas, verifica-se que a **DPEMT promoveu ou coorganizou, no exercício de 2025, seis eventos** enquadrados no escopo do **Indicador 2.2 do Plano Estratégico**, alcançando a meta prevista até 2027, que é de **3 eventos**.

2.3: Contribuições propositivas da DPEMT a projetos de lei voltados à proteção e promoção dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade que efetivamente se tornaram leis.

Responsável: GDPG

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0**

Informações complementares: Consta no P. 2025.0.000008950-8 que a DPEMT apresentou 21 manifestações a Projetos de Lei em 2025. No entanto, nem todas as manifestações apresentam contribuições normativas concretas capazes de serem diretamente incorporadas ao texto legal em tramitação. Diante disso, sugeriu-se à Defensora Pública-Geral o aprimoramento do referido indicador, de modo a torná-lo mais aderente à atuação institucional efetivamente desenvolvida e às boas práticas de governança e planejamento no setor público.

3.1: Índice de transparência

Responsável: SECEX

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **97,27%**

A DPEMT alcançou o índice "Diamante" em transparência pelo PNTF 2025.

3.2: Média de menções positivas no quadrimestre

Responsável: DICI

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **78,60%**

Informações complementares: Este resultado apresenta a análise da presença da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso na mídia no quadrimestre de setembro a dezembro. No período, foram registradas 6.282 inserções jornalísticas, com média mensal de 1.570 publicações, evidenciando o fortalecimento da comunicação institucional e o crescente interesse da imprensa pelas ações da Defensoria. Do total de matérias veiculadas, 78,6% foram positivas, 17,7% neutras e apenas 3,7% negativas, o que demonstra uma cobertura majoritariamente favorável e alinhada à missão institucional de defesa dos direitos e promoção da justiça social.

3.3: Taxa de engajamento em redes sociais

Responsável: DICI

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **18,13%**

Informações complementares: A taxa de engajamento consolidada do quadrimestre foi calculada de forma ponderada pelo alcance, considerando o volume total de interações em relação ao alcance agregado das redes sociais, o que garante uma leitura mais fiel do desempenho global no período. A taxa final foi alcançada a partir do total de interações dividido pelo total de alcance, e não pela média das porcentagens individuais.

4.1: Percentual de unidades administrativas mapeadas

Responsável: DGE

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **12%**

Acumulado de 12% das unidades administrativas mapeadas.

Informações complementares: Em processo de elaboração do projeto das próximas áreas a serem abarcadas pelo mapeamento conduzido pela Gerência de Processos.

4.2: Percentual de atualização das normas internas

Responsável: DJU

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0**

Informações complementares: Conforme consta na certidão nº 0482221, do procedimento 2026.0.000000246-8, a atividade atribuída à Diretoria Jurídica, referente ao indicador estratégico relacionado à atualização de normas institucionais, ainda não foi iniciada, em razão da necessidade de adequações operacionais, conforme exposto na comunicação que inaugura o processo nº 2025.0.000025962-4

5.1: Percentual de unidades administrativas com ao menos 3 KPIs definidos

Responsável: DGE

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0%**

Informações complementares: A iniciativa relacionada a esse indicador ainda está em fase de planejamento, com foco na definição das diretrizes e critérios para implantação dos KPIs. A formalização dos indicadores nas unidades administrativas ocorrerá de forma estruturada após a conclusão dessas etapas preparatórias.

5.2: Percentual de execução do plano estratégico

Responsável: DGE

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **18,18%**

Calculada pela razão de (Iniciativas Finalizadas / Iniciativas Totais) x 100. Iniciativas ainda em execução são desconsideradas do resultado, medindo-se apenas as iniciativas concluídas.

6.1: Percentual do orçamento de investimento gasto em TI

Responsável: DGDI

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **11,07%**

Em 2025, a DPEMT empenhou R\$10.112.355,29 de recursos de investimento. Desses, R\$1.119.893,15 foram relativos à TI.

6.2: Percentual de execução do PDTI

Responsável: DGDÍ

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **63%**

Das 27 ações do PDTI 2024/2025: Concluídas: 17 Em Andamento: 9 Não Iniciadas: 1 Das 10 ações não concluídas, 5 dependem da contratação das ferramentas da Microsoft, processo que ficou muito tempo parado devido a limitações orçamentárias, mas a a disponibilidade foi dada e o processo está em andamento. As demais ações são: Logística de Equipamentos e Suporte Terceirizado, Novo Sistema Administrativo, Gestão e Governança de TI (ITIL, COBIT, ISO 20000), Gestão de Riscos (ISO 31000 e LGPD) e Implantação de Atendimento/Assistente Virtual (IA). Todas estas ações estão em andamento e serão replicadas ao PDTI 2026/2027.

6.3: Percentual de autoatendimento

Responsável: DGDÍ

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **2,13%**

Considerado apenas o Aplicativo Cidadão.

6.4: Percentual de processos administrativos automatizados

Responsável: DGDÍ

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0**

Aguardando a contratação das ferramentas da Microsoft. Tal contratação pode ser acompanhada no Processo 2024.0.000004367-6.

7.1: Percentual de presença física da Defensoria nas comarcas

Responsável: DIF

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **94,94%**

7.2: Número de prédios próprios

Responsável: DIF

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **4**

7.3: Número de reformas realizadas

Responsável: DIF

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **2**

Informações complementares: No terceiro quadrimestre foram realizadas 02 reformas. O total de reformas realizadas no ano de 2025 é a somatória dos quadrimestres, totalizando **13** reformas.

7.4: Número de econúcleos

Responsável: DIF

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0**

7.5: Percentual de adequação dos Núcleos

Responsável: DIF

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **72%**

Informações complementares: O percentual apurado foi inferior ao dos quadrimestres anteriores em razão do aumento do número total de unidades da Defensoria Pública, que passou de 72 para 75 Núcleos ativos. Ressalte-se, que os Núcleos finalizados não tinham classificação de sua estrutura física, e, no período analisado, não foram concluídas obras em imóveis classificados como "ruim".

Destaca-se, no momento, que está prevista a execução de reformas nos imóveis que sediarão os Núcleos de Paranatinga, São Félix do Araguaia, Nobres e Vila Bela da Santíssima Trindade, o que deverá refletir em aumento deste indicador nos próximos períodos.

8.1: Percentual de gestores capacitados em liderança e gestão por resultados

Responsável: ESDEP

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **28,77%**

8.2: Percentual de nível de satisfação com a liderança

Responsável: GDPG

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: 0

Informações complementares: Conforme apontado pela (GDPG), área responsável pelo indicador, desde 09/12/2025 está sendo realizada a Pesquisa de Clima Organizacional e Estilos de Liderança, da qual serão extraídos os resultados correspondentes ao indicador.

8.3: Percentual de implementação de sistema de feedback

Responsável: GDPG

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: 0

A Coordenadoria de Desenvolvimento e Qualidade de Vida informou que já tem dois projetos no âmbito do programa GEP-DEP que abarcam as iniciativas solicitadas:

- 1. Projeto Bumerangue;
- 2. Projeto de Avaliação de Desempenho.

O Programa Pulsar, no qual foi apresentado o Projeto Bumerangue, segue sob análise da DPG.

9.1: Número de ações implantadas de políticas de bem-estar nas relações de trabalho

Responsável: DGP

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: 5

Informações complementares: Três ações de promoção de saúde, uma pesquisa de clima e estilo de liderança e organização do dia do servidor.

9.2: Número de ações implantadas de políticas de diversidade e inclusão nas relações de trabalho

Responsável: DGP

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: 3

Informações complementares: Três palestras sobre diversidade e inclusão.

9.3: Percentual de treinamento de gestores em bem-estar, diversidade e inclusão

Responsável: ESDEP

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0**

9.4: Percentual de implementação de mapeamento de representatividade de minorias sociais entre os trabalhadores da DPEMT

Responsável: GDPG

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **0**

Informações complementares: Foi definido o conceito de "minorias sociais" no âmbito desta DPEMT, através do P. 2025.0.000008955-9.

10.1: Nível de Maturidade dos Processos de Planejamento Orçamentário

Responsável: DPO

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **3**
- Pontuação Total: **17 de 30**.
- Nível de Maturidade: **Otimizado (24-30)**
- Avaliação referente ao período de maio a agosto/2025.

10.2: Percentual de execução orçamentária planejada

Responsável: DPO

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **89,37%**

Informações complementares: Valores conforme Relatórios PLAN 72 emitidos em 09 de outubro de 2025. Execução do orçamento apresenta crescimento em relação ao quadrimestre anterior.

10.3: Percentual de treinamento em práticas financeiras e orçamentárias

Responsável: DPO

Resultados:

- 3º Quadrimestre de 2025: **100%**

Informações complementares: No período, foi realizada 01 capacitação Fiplan em outubro onde todos os que estavam envolvidos participaram de forma virtual.

CONCLUSÃO

Com o encerramento do terceiro ciclo de monitoramento do Plano Estratégico, a Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT) reafirma seu compromisso com a gestão orientada para resultados, a transparência e a melhoria contínua. A análise consolidada do período evidencia avanços relevantes em diferentes frentes institucionais, ao mesmo tempo em que aponta desafios estruturais e operacionais que demandam atenção estratégica.

Ao longo do ciclo, observa-se a evolução de iniciativas estratégicas em distintas áreas, com destaque para o fortalecimento de projetos estruturantes, a ampliação de ações voltadas à modernização institucional e o aprimoramento de práticas de gestão, planejamento e governança. Esses avanços contribuem para a consolidação gradual de uma cultura institucional orientada por dados, evidências e resultados.

Não obstante os progressos alcançados, permanecem desafios importantes, especialmente no que se refere à disponibilidade de recursos humanos e financeiros, à necessidade de maior integração entre as áreas e à consolidação de metodologias institucionais, como a gestão de projetos e o uso sistemático de indicadores de desempenho. Soma-se a isso a importância de promover ações contínuas de capacitação das equipes, visando ao fortalecimento das competências necessárias à execução qualificada das iniciativas estratégicas.

Registra-se, ainda, que algumas iniciativas estratégicas não tiveram informações atualizadas no presente quadrimestre, a saber: **Projeto Farol “Acolher Bem”**, e **Realizar Treinamento em Atendimento Humanizado**, sob responsabilidade da **CTAI**, bem como a iniciativa **Realizar Pesquisa de Satisfação dos Assistidos**, sob responsabilidade da **OG**, e a iniciativa **Projetos de Gestão Documental**, sob responsabilidade da **DAS**, cujas informações não foram encaminhadas. A ausência desses dados reforça a importância do encaminhamento tempestivo e consistente das informações pelas áreas responsáveis, de modo a viabilizar uma avaliação mais completa e precisa do desempenho institucional.

Diante disso, reforçam-se, para os próximos períodos, as seguintes diretrizes:

- Aprimoramento dos indicadores estratégicos, assegurando maior clareza, padronização e aderência aos objetivos institucionais;
- Fortalecimento da cultura de monitoramento, com acompanhamento periódico das iniciativas e indicadores, possibilitando ajustes tempestivos;
- Estruturação das iniciativas estratégicas, preferencialmente no modelo de gestão de projetos, favorecendo a definição de marcos, entregáveis e resultados;
- Estabelecimento de um portfólio de programas, projetos e iniciativas que guardem relação direta com as metas estabelecidas nos objetivos estratégicos, em parceria com a Coordenadoria de Projetos;
- Planejamento setorial, incentivando as unidades administrativas a elaborarem planos alinhados ao Plano Estratégico, como instrumento de apoio ao alcance das metas institucionais.

Com o fechamento do terceiro ciclo, tem **início o processo de Revisão Anual do Plano Estratégico**, conforme estabelecido pela Resolução nº **008/2025/DPG**. Este momento constitui etapa fundamental para a avaliação aprofundada dos resultados obtidos ao longo do exercício de 2025 e para a definição das prioridades estratégicas para o período subsequente, contribuindo para o fortalecimento da cultura de planejamento, governança e transparência no âmbito da DPEMT.

O Plano Estratégico 2024-2027 encerra o terceiro ciclo com 18,18% de execução considerando o total de iniciativas efetivamente executadas até o momento.

TABELA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS

Veja a tabela na próxima página.

TABELA DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS

ID	Indicador	Responsável	Q1	Q2	Q3
1.1	Percentual de núcleos com atendimento humanizado implantado	CTAI	Não informado	Não informado	Não informado
1.2	Percentual de treinamento em atendimento humanizado	ESDEP	Não informado	45,60%	51,4%
1.3	Índice de Satisfação dos Assistidos	OG	Não informado	Não informado	Não informado
2.1	Número de espaços interinstitucionais de deliberação sobre políticas públicas com participação da DPEMT	GDPG	Não informado	0	31
2.2	Eventos com participação social promovidos ou coorganizados pela DPEMT voltados à contribuição para a formulação de políticas públicas	GDPG	Não informado	0	6
2.3	Contribuições propositivas da DPEMT a projetos de lei voltados à proteção e promoção dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade que efetivamente se tornaram leis.	GDPG	Não informado	0	0
3.1	Índice de transparência	SECEX	Não se aplica	Não se aplica	97,27%
3.2	Média de menções positivas no quadrimestre	DICI	18	Não informado	78,6%
3.3	Taxa de engajamento em redes sociais	DICI	Não informado	Não informado	18,13%
4.1	Percentual de unidades administrativas mapeadas	DGE	Não informado	12%	12%
4.2	Percentual de atualização das normas internas	DJU	Não informado	Não informado	0
5.1	Percentual de unidades administrativas com ao menos 3 KPIs definidos	DGE	Não informado	0	0
5.2	Percentual de execução do plano estratégico	DGE	9,09%	13,60%	18,18%
6.1	Percentual do orçamento de investimento gasto em TI	DGDI	21,52%	16,70%	11,07%
6.2	Percentual de execução do PDTI	DGDI	51,85%	63%	63%
6.3	Percentual de autoatendimento	DGDI	0,14%	2,58%	2,13%
6.4	Percentual de processos administrativos automatizados	DGDI	0	0	0
7.1	Percentual de presença física da Defensoria nas comarcas	DIF	91,14%	91,14%	94,94%
7.2	Número de prédios próprios	DIF	4	4	4
7.3	Número de reformas realizadas	DIF	2	9	2
7.4	Número de econúcleos	DIF	0	0	0
7.5	Percentual de adequação dos Núcleos	DIF	75%	75%	72%
8.1	Percentual de gestores capacitados em liderança e gestão por resultados	ESDEP	Não informado	Não informado	28,77%
8.2	Percentual de nível de satisfação com a liderança	GDPG	Não informado	0	0
8.3	Percentual de implementação de sistema de feedback	GDPG	Não informado	0	0
9.1	Número de ações implantadas de políticas de bem-estar nas relações de trabalho	DGP	7	8	5
9.2	Número de ações implantadas de políticas de diversidade e inclusão nas relações de trabalho	DGP	4	3	3
9.3	Percentual de treinamento de gestores em bem-estar, diversidade e inclusão	ESDEP	Não informado	Não informado	0
9.4	Percentual de implementação de mapeamento de representatividade de minorias sociais entre os trabalhadores da DPEMT	GDPG	Não informado	0	0
10.1	Nível de Maturidade dos Processos de Planejamento Orçamentário	DPO	Não informado	2	3
10.2	Percentual de execução orçamentária planejada	DPO	39,31%	58,63%	89,37%
10.3	Percentual de treinamento em práticas financeiras e orçamentárias	DPO	0	66,70%	100%

LISTA DE SIGLAS

BI: Business Intelligence.

CAIC: Coordenadoria de Assuntos Institucionais e Comunicação.

CCP: Coordenadoria de Convênios e Parcerias.

CISI: Coordenadoria de Inteligência e Segurança Institucional.

COE Dados: Centro de Excelência em Dados.

CONDEGE: Conselho Nacional de Defensores Públicos-Gerais.

CTAI: Coordenadoria de Assuntos Interdisciplinares.

DAS: Diretoria Administrativa e de Suporte.

DGE: Diretoria de Gestão Estratégica.

DGDI: Diretoria de Governança Digital e Inovação.

DGP: Diretoria de Gestão de Pessoas.

DICI: Diretoria de Imprensa e Comunicação Institucional.

DIF: Diretoria de Infraestrutura.

DJU: Diretoria Jurídica.

DPEMT: Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso.

DPO: Diretoria de Planejamento e Orçamento.

ESDEP: Escola Superior da Defensoria Pública.

ETP: Estudo Técnico Preliminar.

GDGP: Gabinete da Defensoria Pública-Geral.

GPDI: Gerência de Planejamento, Desenvolvimento Institucional e Inovação.

GT: Grupo de Trabalho.

KPIs: Key Performance Indicators (Indicadores-Chave de Desempenho).

OE: Objetivo Estratégico.

OG: Ouvidoria-Geral.

PAC: Plano Anual de Capacitação.

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

PNTIP: Programa Nacional de Transparência Pública.

POP: Procedimento Operacional Padrão.

SECEX: Secretaria Executiva.

TI: Tecnologia da Informação.